



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

LUANA PORTAL NASCIMENTO

**ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE
ESTUDANTES PROUNI, FIES E NÃO BOLSISTAS EM UM CURSO DE MEDICINA
DO ESTADO DO TOCANTINS**

PORTO NACIONAL-TO

2020

LUANA PORTAL NASCIMENTO

**ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE
ESTUDANTES PROUNI, FIES E NÃO BOLSISTAS EM UM CURSO DE MEDICINA
DO ESTADO DO TOCANTINS**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos, ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador(a): Ronyere Olegário de Araújo

PORTO NACIONAL-TO

2020



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64
www.itpacporto.edu.br

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANÁLISE COMPARATIVA DO DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE ESTUDANTES PROUNI, FIES E NÃO BOLSISTAS EM UM CURSO DE MEDICINA DO ESTADO DO TOCANTINS

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos- ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Devido ao afastamento social, proveniente da Pandemia com a Covid-19, as bancas de TCC foram suspensas no semestre 2020/1, sendo assim, assina pela aprovação a professora titular da disciplina, no Curso de Medicina.

Msc. Nelzir Martins Costa
Professora Titular da Disciplina TCC

PORTO NACIONAL – TO

2020

RESUMO

Introdução: Os programas governamentais ProUni e FIES são meios de suma importância para estudantes de baixa renda ingressarem em instituições de ensino superior privadas. Porém, uma vez ingressado nestas, os alunos bolsistas muitas vezes são vítimas de rotulações, estigmatização e relações de evitação e exclusão, refletindo um impasse entre dois grupos de alunos, aqueles rotulados como “bolsistas” (ou ainda “elite”) e entre os “estabelecidos” (ou “*outsiders*”). A ameaça ao estilo de vida e as diferenças de desempenho são potenciais fatores que influenciam nesse âmbito. **Objetivo:** Tendo isso em vista, este estudo tem como objetivo realizar uma abordagem analítica comparativa, por intermédio do Teste de Proficiência Médica (TPM), do desempenho acadêmico entre estudantes bolsistas (ProUni, FIES) e não bolsistas em um curso de Medicina do ITPAC/Porto, com o intuito de verificar se existe diferença entre o desempenho de tais grupos de alunos. **Métodos:** O estudo será descritivo quali-quantitativo e irá abordar os resultados obtidos no Teste de Proficiência Médica nos períodos de 2018/1, 2018/2, 2019/1 e 2019/2, que servirá para fazer a análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes bolsistas e não bolsistas. Esta análise será realizada por meio do *software* estatístico *Bioestat*, seguida de uma análise de Variância *One Way* (ANOVA *One Way*). **Resultados esperados:** Espera-se ao final deste estudo verificar se existe diferença entre o desempenho de alunos bolsistas e não bolsistas, no Teste de Proficiência Médica (TPM) em um curso de Medicina do Estado do Tocantins.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. FIES. PROUNI. Análise comparativa de dados.

ABSTRACT

Introduction: the government programs ProUni and FIES are extremely important means for low-income students to enter private higher education institutions. However, once enrolled in these, scholarship students are often victims of labeling, stigmatization and avoidance and exclusion relations, reflecting an impasse between two groups of students, those labeled as “scholarship holders” (or even “elite”) and among “Established” (or “outsiders”). The threat to lifestyle and differences in performance are potential factors that influence this area. **Objective:** With this in mind, this study aims to carry out a comparative analytical approach, through the Medical Proficiency Test (TPM), of academic performance among scholarship students (ProUni, FIES) and non-scholarship students in a medical course at ITPAC / Porto, in order to verify if there is a difference between the performance of such groups of students. **Methods:** The study will be descriptive quali-quantitative and will address the results obtained in the Medical Proficiency Test in the periods of 2018/1, 2018/2, 2019/1 and 2019/2, which will serve to make the comparative analysis of academic performance between scholarship and non-scholarship students. This analysis will be performed using the statistical software Bioestat, followed by an analysis of One Way Variance (ANOVA One Way). **Expected results:** It is expected at the end of this study to verify if there is a difference between the performance of scholarship students and non-scholarship students, in the Medical Proficiency Test (TPM) in a Medical course in the State of Tocantins.

Keywords: Academic performance. FIES. PROUNI. Comparative data analysis.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEP	Comitê de Ética e Pesquisa
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ES	Ensino Superior
FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ITPAC	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional
MEC	Ministério da Educação
PNE	Planos Nacionais da educação
PROEDUC	Programa Nacional de Educação em Segurança do Trabalhador
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TPM	Teste de Proficiência Médica

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Cronograma de execução do projeto de pesquisa “Análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes ProUni, Fies e não bolsistas em um curso de Medicina do Estado do Tocantins”	28
Quadro 02	Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa “Análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes ProUni, Fies e não bolsistas em um curso de Medicina do Estado do Tocantins”	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	10
1.2 HIPÓTESES	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO	13
3.1 AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO	13
3.2 DEMOCRATIZAÇÃO E POLÍTICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR .	15
3.3 O IMPACTO DO PROUNI E FIES NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM IES PRIVADAS – ESTUDOS COMPARATIVOS	17
3.4 TESTE DE PROFICIÊNCIA MÉDICA E OUTRAS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR	18
4 METODOLOGIA	20
4.1 DESENHO DO ESTUDO	20
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	20
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	20
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	20
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	21
4.6 VARIÁVEIS.....	21
4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	21
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA	24
6 ASPECTOS ÉTICOS	25
6.1 RISCOS	25
6.2 BENEFÍCIOS	25
7 DESFECHOS	27
7.1 PRIMÁRIO	27
7.2 SECUNDÁRIO.....	27
8 CRONOGRAMA.....	28
9 ORÇAMENTO	29

REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICES.....	32
APÊNDICE A	33
APÊNDICE B	34
APÊNDICE C	35
APÊNDICE D.....	36

1 INTRODUÇÃO

O poder público brasileiro, desde meados dos anos de 1990, busca implementar, com base na legislação e em seus programas, uma política de diversificação e diferenciação, com vistas a reconfigurar o sistema de educação superior, associando os princípios de flexibilidade, competitividade e avaliação (OLIVEIRA, 2007). Compondo um movimento mais amplo de alinhamento de paradigmas no campo da globalização como condição de inserção das sociedades na modernidade, a educação superior é pressionada a atender demandas crescentes e variadas (BARREIRO, TERRIBILI FILHO, 2007).

Nesse cenário, o auxílio governamental por intermédio das categorias de ações de inclusão no Ensino Superior (ES), ProUni (Programa Universidade para Todos) e FIES (Fundo de Financiamento Estudantil do Ensino Superior), propiciam os estudantes do ensino médio ingressarem no Ensino Superior privado.

O Programa Universidade para Todos (ProUni) é um importante trabalho desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC) que visa promover o acesso a Instituições Particulares Brasileiras através de bolsas de estudos, integrais e parciais (50%). Foi criado em 2004 e oficializado em 13 de janeiro de 2005 pelo Governo Federal, com a Lei 11.096.

Podem participar do programa os estudantes que tenham cursado todo o ensino médio na rede pública, ou na rede particular na condição de bolsista integral da própria escola; estudantes com deficiência; professores da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica, integrantes de quadro de pessoal permanente de instituição pública. Nesse caso, não é necessário comprovar renda; para bolsas integrais, o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa; somente poderá se inscrever no ProUni o estudante brasileiro que não possua diploma de curso superior, que tenha participado do ENEM mais recente e obtido, no mínimo, 450 pontos de média das notas. Além disso, o estudante não pode ter tirado zero na redação (BRASIL, S.d.).

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pela Lei nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de ES não gratuitas aderentes ao programa. O FIES é um modelo de financiamento estudantil moderno, que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa e uma escala de financiamento que varia conforme a renda familiar do candidato (BRASIL, S.d.).

Teste de Proficiência Médica (TPM) é um teste longitudinal que tem por finalidade avaliar o desempenho cognitivo dos estudantes e o próprio curso, possibilitando implementar ações para a melhoria de ambos. O teste acontece no mesmo horário e no mesmo tempo em todas as unidades do Grupo Afya e a avaliação é confidencial e sigilosa. A prova tem duração de 4 horas e 15 minutos e conta com 120 questões de múltipla escolha nas seguintes áreas do conhecimento: ciências básicas, clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria e saúde coletiva (ITPAC, 2019).

Diante disso, este estudo irá realizar uma análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes bolsistas (ProUni e FIES) e não bolsistas no teste de proficiência médica do grupo Afya do ITPAC PORTO, no curso de Medicina.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Existe diferença entre o desempenho dos alunos bolsistas (ProUni e/ou FIES) e não bolsistas no Teste de Proficiência Médica (TPM) no curso de Medicina do ITPAC/PORTO do Grupo Afya?

1.2 HIPÓTESES

Hipótese 01: Não existe diferença significativa no desempenho acadêmico entre os alunos bolsistas (ProUni e/ou Fies) e não bolsistas no curso de Medicina.

Hipótese 02: Existe uma diferença significativa no desempenho acadêmico entre os alunos bolsistas (ProUni e/ou Fies) e não bolsistas no curso de Medicina, sendo que os bolsistas apresentam desempenho superior aos não bolsistas.

Hipótese 03: Existe uma diferença significativa no desempenho acadêmico entre os alunos bolsistas (ProUni e/ou Fies) e não bolsistas no curso de Medicina, sendo que os não bolsistas apresentam desempenho superior aos bolsistas.

1.3 JUSTIFICATIVA

No primeiro semestre de 2020 foram ofertadas cerca de 250 mil vagas no ProUni e 100 mil no Fies. Estes programas auxiliam anualmente uma grande quantidade de jovens ao redor de todo o Brasil a ter acesso a cursos em IES particulares mediante a concessão de bolsas integrais, parciais ou mediante financiamento estudantil, sendo de extrema importância para diversos jovens conseguirem uma formação em nível superior. Porém, é notada também a estigmatização de muitos desses alunos nas IES privadas.

Um estudo realizado por Dauster (2000) demonstrou que rotulações, estigmatização e relações de evitação e exclusão são comuns dentro de ambientes em que há convivência de alunos caracterizados como “bolsistas” (ou ainda “elite”) e entre os chamados pelo autor de “estabelecidos” (ou “outsiders”). O mesmo autor ainda afirma haver um sentimento de ameaça ao estilo de vida dos acadêmicos da universidade, considerados como economicamente privilegiados e que este sentimento explica o modo como os acadêmicos bolsistas são tratados pelos não bolsistas em muitas instituições.

A motivação e envolvimento do presente projeto originaram-se também do interesse, enquanto acadêmica do curso de Medicina, em conhecer o desempenho acadêmico desses alunos que ingressaram na FAPAC/ITPAC Porto Nacional, mediante programas governamentais ProUni e FIES. Pretende-se também entender a relevância de tais resultados no aspecto social e como este interfere na estigmatização de tal grupo de alunos nas faculdades.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Realizar uma abordagem analítica entre os desempenhos dos acadêmicos bolsistas (ProUni e/ou FIES) e não bolsistas no Teste de Proficiência Médica (TPM) no curso de Medicina do ITPAC/PORTO do grupo Afya.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Quantificar o número de acadêmicos que possuem o benefício do ProUni ou FIES no curso de Medicina;
- Verificar se há superioridade na performance dos acadêmicos bolsistas nas provas de Proficiência Médica e como isso influencia na estigmatização destes alunos nas Instituições de Ensino Superior privadas;
- Verificar os desempenhos dos acadêmicos em função dos módulos que o TPM é estruturado;
- Analisar os desempenhos dos acadêmicos bolsistas e não bolsistas dentro do mesmo período.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 AVALIAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO

A avaliação é uma ação natural do ser humano, está quase sempre presente durante as experiências diárias e é um comportamento básico na busca do conhecimento e do aperfeiçoamento do saber. Sua definição básica e informal envolve “valorar pela emissão de juízo de valor” (GAUDIO, CUNHA, 2014).

No decorrer da história, o conceito de avaliação assumiu diversas facetas. Porém o atual modelo avaliativo é bastante distinto dos modelos usados nos primórdios de seu surgimento. Sua evolução e adaptação estão intimamente relacionadas ao desenvolvimento das escolas públicas de massas e o modo como é conhecida atualmente existe há pouco mais de cem anos. Foi concebida inicialmente como uma forma de informar processos administrativos de organização e gestão, de forma a organizar processos de retenção, transição entre anos/períodos ou entre transição de ciclos de aprendizagem. Já atualmente as práticas avaliativas se tornaram parte importante e fundamental do processo educacional, porém seu objetivo inicial foi desviado, e com sua crescente abrangência na mídia esta tomou o papel de ser uma avaliação de medida do que as escolas e os alunos fazem relacionados à ação do aprendizado (PINTO, 2016).

É de consenso que a forma de construir e perpetrar metodologias avaliativas está intimamente relacionada com as expectativas que se têm acerca da aquisição e da aplicação de conhecimentos em determinada formação. Ainda entende-se que há uma relação íntima entre as funções que a instituição educativa espera que indivíduo cumpra com a validação dos conhecimentos gerados. Nesse quesito as avaliações se tornam uma ferramenta eficaz, tendo em vista que avalia de forma imparcial o conhecimento obtido no decorrer de determinado sistema de aprendizagem, processo esse que acontece e é avaliado de forma igualitária e imparcial entre todos os componentes (BARINO, 2017; BOGGINO, 2016; MARIANO 2014).

A avaliação ainda é uma metodologia utilizada no meio educacional como uma maneira de se quantificar e entender também os valores e saberes

prévios dos estudantes, bem como entender como se deu a aquisição de novos conhecimentos gerados com o decorrer do processo. Esse método permite que os educadores tenham um *feedback* de seus alunos e se torna uma ferramenta amplamente eficaz no âmbito educacional ao permitir uma melhoria contínua da qualidade da educação prestada e uma autoavaliação constante da eficácia dos métodos de ensino empregados. Se os resultados da avaliação são em grande maioria negativos, permite a articulação de medidas individualizadas de forma a melhorar a qualidade do ensino oferecido (BOGGINO, 2016).

Aprender exige ressignificar valores prévios. Portanto, a carga intelectual prévia tem um significado importante no âmbito educacional e o processo de aprendizagem necessita de uma maleabilidade no que diz respeito à avaliação do grau de conhecimento prévio, sua ressignificação e reestruturação. É um processo contínuo e maleável, dependente das metodologias e da carga de conhecimento oferecida (BOGGINO, 2016; MARIANO, 2014).

Segundo Fernandes (2019) a avaliação pode ser dividida em dois tipos fundamentais: avaliação formal e informal. A avaliação formal é realizada a partir de situações de aprendizagem, com aquisição de conhecimentos/habilidades. É realizada de forma sistemática e possibilita uma avaliação objetiva e clara acerca da aquisição de conhecimento no decorrer do processo. A avaliação Informal se refere à avaliação aplicada no dia a dia, de forma crítica, natural e assistemática. Por exemplo, a avaliação do desempenho de determinada instituição de ensino de maneira informal é insuficiente devido às expectativas, experiências e concepções, causando o surgimento de visões parciais acerca da realidade. Este tipo de avaliação não é apropriada em alguns âmbitos, sobretudo naqueles de grande impacto social.

O mesmo autor ainda afirma que a avaliação formal se sobressai em relação à informal, porque tende a ser mais objetiva, haja vista que avalia de forma igualitária processos coletivos, não se deixando influenciar por opiniões ou visões individuais. Já Melo (2013) afirma que mesmo a avaliação formal acaba sendo influenciada por juízos que a professora constrói de maneira positiva ou negativa relacionado a seus alunos. Porém, ambos os autores convergem na ideia de que se tem ainda a possibilidade de correlação entre ambas, de forma complementar, e que estas geram conhecimentos diferentes,

porém complementáveis e interativos entre si, muitas vezes superior a um tipo isolado de avaliação (FERNANDES, 2019; MELO, 2013).

3.2 DEMOCRATIZAÇÃO E POLÍTICAS DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

O ensino superior no decorrer de sua história, teve uma predominância no que se refere às instituições de ensino privadas. As instituições públicas, por sua vez, sempre foram um alvo de maior competição relacionada a seu acesso, devido à gratuidade dos cursos oferecidos. Tendo isso em vista as IES privadas se tornaram naturalmente elitizadas, tendo em sua constituição a grande maioria de estudantes de alta renda, sobretudo de raça branca e com resultados avaliativos em grande maioria superiores aos da rede pública. Isso refletia sobremaneira as desigualdades sociais e econômicas pelas quais o Brasil passava. Porém esse quadro sofreu profundas alterações no decorrer da história do país (ROSETTO, GONÇALVES, 2015).

O Brasil durante seus últimos 30 anos de história viu a maior expansão da sua história no que se refere ao número de instituições de ensino superior regularizadas bem como de acadêmicos matriculados nestas. O marco legal deste aumento se deu a partir da elaboração e validação da Constituição Federativa de 1988, que conta com os documentos suplementares da Lei das Diretrizes e bases da educação e os Planos Nacionais da educação (PNE), documentos estes que garantem a geração de políticas públicas de acesso à educação superior no Brasil (ALMEIDA, 2015).

Visando facilitar a entrada de pessoas de baixas renda e populações em situação de vulnerabilidade social na universidade, o governo federal criou programas de acesso ao ensino superior, tanto para instituições públicas como privadas. Dentre esses programas estão inclusos o Programa Universidade Para todos (ProUni) e o programa Fundo de financiamento estudantil (FIES). O ProUni foi inicialmente criado pela medida provisória n. 213/2004, sendo posteriormente convertida na lei n. 11.096/2005. Seu objetivo principal segundo a própria legislação é democratizar o acesso à educação superior por parte de jovens de baixa renda, que ainda não sejam portadores de diploma acadêmico, que estudaram em escola pública, ou como bolsistas integrais em escola

particular e cuja renda não ultrapasse o valor total *per capita* de um salário mínimo e meio para concorrer à bolsa integral ou três salários mínimos *per capita* para bolsas parciais. Para manutenção da bolsa do ProUni é mandatório que o acadêmico possua um desempenho com aprovação média de 75% no mínimo das disciplinas cursadas semestralmente, o que aumenta bastante a pressão no tocante às cobranças de resultados positivos por parte dos acadêmicos (ALMEIDA, 2018; MOREIRA, SOUZA, 2019).

Já o Fundo de financiamento estudantil (FIES) se trata de um programa de concessão de financiamento que objetiva viabilizar o direito de acesso ao ensino superior em instituições privadas por parte de estudantes que consigam manter uma avaliação positiva em processos conduzidos pelo Ministério da Educação (MEC), e que não conseguiriam arcar com os custos da formação. Ele foi criado em 1999 durante o governo de Fernando Henrique Cardoso e atualmente é regulamentado pela lei n. 1026/2001 e possui como agente operador o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), desde o ano de 2010, com a aprovação da lei N. 12.202. Sua taxa de juros anual é de 6,5% desde o ano de 2015, com a finalidade de manutenção do programa. Ele ainda conta com um financiamento total de até 100% em diversos cursos superiores ao redor do Brasil (ALMEIDA, 2018; BRASIL, s.d.).

Estes programas permitiram auxiliar indivíduos em situações socioeconômicas desfavoráveis, para que estes tivessem acesso a cursos superiores em instituições de ensino privadas de forma igualitária a jovens em condições mais favoráveis. Com isso trouxe ao Brasil neste âmbito o conceito de igualdade de oportunidades, em que algumas características não controláveis dos indivíduos, como a procedência, genética e história familiar não intervissem de forma tão direta sobre quem esse jovem seria no futuro. Ao contrário, as variáveis que são controláveis como o esforço aplicado, preferências e determinação ao estudar passariam a ser os determinantes do acesso às instituições. Com isso as políticas públicas têm o objetivo de dar oportunidades iguais e diminuir as desvantagens controláveis, permitindo assim o acesso de jovens em situações socioeconômicas diferentes ao ensino superior (ROSSETO, GONÇALVES, 2015).

3.3 O IMPACTO DO PROUNI E FIES NO DESEMPENHO ACADÊMICO EM IES PRIVADAS – ESTUDOS COMPARATIVOS

Um estudo recente realizado por Mendonça e colaboradores (2015) com 2571 alunos bolsistas e não bolsistas na cidade de Natal, RN, fez uma comparação entre o desempenho acadêmico de alunos bolsistas e não bolsistas na prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A prova tem por objetivo avaliar o desempenho dos acadêmicos concluintes dos cursos de graduação de acordo com os conteúdos programáticos das diretrizes curriculares. O estudo demonstrou que dentre os não bolsistas num curso de administração (n=1551), a média obtida foi de 7,315 (73% de rendimento) no desempenho do ENADE, e entre os bolsistas do PROUNI (n=322) ou do PROEDUC (n=698), um sistema de bolsas estadual no Rio Grande do Norte, houve um incremento de 8% no rendimento acadêmico, recebendo uma média de 8,115. Como conclusão, o estudo afirma que as pressões pela manutenção de uma boa nota e consequentemente da bolsa no caso dos ProUnis, bem como a própria necessidade de uma nota mais alta para se tornar um bolsista comparativamente a outros sistemas, fazem com que haja uma maior dedicação por parte destes no decorrer do curso, bem com uma melhor performance nas avaliações de aprendizado.

Isso está de acordo com um estudo realizado por Mello Neto (2015), que realizou uma análise comparativa bastante semelhante entre o desempenho de bolsistas e não bolsistas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O estudo chegou à conclusão de que o desempenho de alunos bolsistas pelo ProUni foram superiores aos dos demais estudantes em Instituições de Ensino superior privadas, e ainda conclui dizendo que o próprio fato de o estudante ter conseguido se tornar um bolsista já foi uma “vitória”, haja vista a grande concorrência e competitividade que o processo do ENEM por si só possui. Sua carga intelectual tanto prévia quanto adquirida no decorrer da faculdade dificilmente não o colocará em uma posição de destaque comparativamente aos alunos não bolsistas.

3.4 TESTE DE PROFICIÊNCIA MÉDICA E OUTRAS METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Muitos são os meios pelos quais se busca avaliar a qualidade do ensino prestado pelas IES, bem como avaliar como se dá a aquisição de novos conhecimentos no decorrer dos cursos. Um exemplo desse tipo de avaliação é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), que é uma avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e que faz parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (BRASIL, 2019; LEMOS, 2015).

O objetivo do ENADE é avaliar a aquisição de conhecimentos dos acadêmicos concluintes dos cursos de ensino superior de acordo com as diretrizes curriculares. É um componente obrigatório para a formação acadêmica, e também integra os escores da Avaliação institucional e da avaliação dos cursos de graduação das Instituições de ensino superior do Brasil. A lei de sua criação é a número 10.861 de 14/04/2004. Ela foi criada em substituição do Exame Nacional de cursos, que objetivava avaliar os cursos de graduação e ranquear as instituições a partir das melhores notas obtidas devendo as piores realizar melhorias em sua infraestrutura, como por meio da aquisição de melhores bibliotecas e laboratórios, além de possuir risco de fechamento pelo MEC. Ela foi substituída no ano de 2004, sendo desde então o ENADE aplicado de forma periódica em seu lugar (LEMOS, 2015).

Além do ENADE, muitas instituições possuem sistemas avaliativos próprios de constante avaliação do desempenho de seus acadêmicos, que permitem articular medidas que sanem as dificuldades específicas detectadas no decorrer da formação acadêmica, bem como que treina estes para as provas que realizarão futuramente, como as de Residência Médica, no caso dos acadêmicos de medicina. Nesse aspecto, o grupo Afya, que possui como uma de suas faculdades o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional (ITPAC/PORTO), utiliza o Teste de Proficiência Médica como uma metodologia avaliativa no decorrer da formação acadêmica de seus estudantes (ITPAC, 2019).

Segundo a Afya Educacional, o teste de proficiência médica é aplicado em todas as instituições do grupo educacional e se trata de um teste

longitudinal cujo objetivo é avaliar o desempenho cognitivo dos acadêmicos, de modo que a partir desse resultado, o grupo tenha a possibilidade de articular continuamente medidas de melhoria nas áreas mais deficitárias. O teste é aplicado desde o ano de 2018 e possui um total de 120 questões, todas de múltipla escolha, que englobam as cinco grandes áreas da medicina: Ciências básicas, clínica médica, clínica cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, pediatria e saúde coletiva. É aplicado simultaneamente em todas as unidades do grupo, acontece com uma frequência semestral e possui uma duração total de 4h15min para os alunos realizarem as questões passarem para o gabarito e entregarem, não sendo possível a retenção da prova por parte dos acadêmicos (ITPAC, 2019).

A prova é realizada em apenas um dia e dentre as orientações fornecidas aos alunos durante a realização da mesma inclui que estes devem chegar com antecedência, portando documento de identificação com foto, caneta azul ou preta para a realização da prova e que não devem portar aparelhos eletrônicos, *paggers*, calculadoras, bonés, relógios e chapéus. O resultado dessa avaliação implica na aquisição de no máximo dez pontos na média final dos alunos que obtiverem rendimento acima da média da turma, ou outros valores de forma decrescente de acordo com o desempenho do participante. Ao final, durante a divulgação dos resultados, é permitido ao participante ter acesso a gráficos que comparam o rendimento do aluno a outros de seu mesmo período, de sua mesma IES e de outras faculdades do grupo (ITPAC, 2018).

Estratégias avaliativas como essas são de suma importância para uma boa análise de dificuldades, erros e acertos em determinada metodologia e também de forma geral na qualidade do ensino prestado pelas IES no decorrer dos cursos. Galvão e colaboradores (2016) afirmam que os erros do aprendiz se tornam um ponto fundamental para a avaliação tanto de discentes como de docentes. Os professores permitem-se questionar a eficácia de sua didática e do grau de comprometimento dos acadêmicos, de forma a verificar por meio destes métodos avaliativos como se deu a ressignificação de saberes, e não apenas ter estes como critérios classificatórios.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente projeto de pesquisa se enquadra como um estudo descritivo quali-quantitativo, uma vez que a abordagem será descrever a variável foco, a ser mensurada na população/amostra, que servirá para fazer a análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes do curso de Medicina bolsistas e não bolsistas no TPM. Além disso, a natureza desta variável é classificada como quantitativa. O Projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e somente será iniciada a pesquisa após a sua aprovação.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa em foco será desenvolvida nas dependências da FAPAC/ITPAC-Porto Nacional, a qual está situada na Rua 2 Quadra 7 S/N, Jardim dos Ipês, CEP:77500-000, Porto Nacional – TO, utilizando dados provenientes da faculdade, após devida solicitação. Será realizada no primeiro semestre de 2021, entre os meses de fevereiro e junho.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Será considerado como população, todos os acadêmicos regularmente matriculados entre os 1º e 8º períodos no curso de graduação em medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional nos períodos 2018/01, 2018/02, 2019/01 e 2019/02 e que tenham realizado o teste de proficiência médica. A pesquisa contará com uma amostra de 400 acadêmicos.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Acadêmicos cursando regularmente entre o 1º ao 8º período do curso de medicina da FAPAC/ITPAC Porto Nacional;

- Ter realizado o teste de proficiência nos semestres em que o projeto será implementado.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Acadêmicos falecidos;
- Acadêmicos que trancaram o curso;
- Acadêmicos do 9º ao 12º período;
- Acadêmicos que faltaram ao TPM e conseqüentemente não realizaram o teste em qualquer um dos períodos de estudo (2018/01, 2018/02, 2019/01 e 2019/02);
- Desempenho acadêmico obtido no TPM anterior ao ano de 2018 e posterior ao ano de 2019.

4.6 VARIÁVEIS

- Sexo;
- Tipo de matrícula (bolsista ou não);
- Período de graduação em que se encontra o acadêmico;
- Nota por Módulo do teste de proficiência;
- Nota final do teste de proficiência.

4.7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Este trabalho será conduzido conforme diretrizes preconizadas pelo CEP da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, além da Dispensa do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) que irá salvaguardar os direitos do pesquisado e comprometer o pesquisador a manter confiabilidade quanto aos dados dos acadêmicos envolvidos no projeto.

O desenvolvimento deste trabalho será realizado com a utilização do desempenho no teste de proficiência realizado nos anos de 2018/01, 2018/02, 2019/01 e 2019/02. A partir desse arquivo, será realizada a organização dos dados em planilhas do programa *Microsoft Office Excel*® para estruturar as

variáveis necessárias para as análises posteriores. Os acadêmicos serão organizados em grupos em função ao tipo de matrícula. Assim, serão criados os grupos:

1. Acadêmicos não bolsistas;
2. Acadêmicos bolsistas pelo FIES;
3. Acadêmicos bolsistas pelo PROUNI.

As análises estatísticas serão realizadas no primeiro trimestre de 2021. Nesta análise de dados, será realizada uma abordagem descritiva das variáveis adotadas no presente estudo para estimar os parâmetros estatísticos de posição (Média; Moda; Mediana, Máximo e Mínimo) e de dispersão (Amplitude, Variância, Desvio-Padrão e Coeficiente de Variação) em função das variáveis adotadas. Essas análises serão padronizadas por período de integralização do curso de medicina, para permitir a comparação entre os períodos e visualizar a tendência das mesmas. Para a obtenção destes parâmetros, utilizar-se-á última versão do *software* estatístico *Bioestat*, programa de domínio público disponível através do link <https://www.mamiraua.org.br/downloads/programas/>.

A *posteriori*, será rodado a Análise de Variância *One Way* (ANOVA *One Way*), em que será testado todos os fatores de risco deste trabalho sobre os desempenhos dos grupos de acadêmicos (bolsistas e não bolsistas). Assim, cada observação Y_{ij} , que representa o desempenho do acadêmico, poderá ser decomposta conforme o modelo abaixo:

$$Y_{ij} = \mu + V_i + \varepsilon_{ij}$$

Em que:

- Y_{ij} é a observação do i -ésimo tratamento na j -ésima unidade experimental (desempenho);
- μ é o efeito constante (média geral);
- V_i é o efeito do i -ésima variável (tipo de matrícula);
- ε_{ij} é o efeito do erro aleatório associado à i -ésima variável i com o erro j .

Esta análise permitirá identificar qual(is) variável (is) está (ão) influenciando a alteração no desempenho, e se há alteração no desempenho

entre esses grupos. Os resultados gerados nas análises serão organizados em tabelas e gráficos para melhor visualização.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa que se enquadra como observacional, descritivo, quali-quantitativo. Os dados a serem analisados, após autorização da FAPAC/ITPAC Porto Nacional, são caracterizados como secundários, uma vez que já foram obtidos nas edições do teste de proficiência nos anos de 2018/01, 2018/02, 2019/01 e 2019/02. A organização dos dados será realizada utilizando o *Software Microsoft Office Excel®*, para permitir as análises estatísticas posteriores, as quais foram descritas no tópico 4.7 deste projeto. Os resultados serão apresentados através de tabelas e gráficos, bem como descrições dentro do próprio texto.

6 ASPECTOS ÉTICOS

O presente projeto objetiva a análise do desempenho dos acadêmicos do curso de Medicina, bolsistas e não bolsistas, no teste de proficiência médica através das notas obtidas por estes. Dessa forma, será realizada apenas a análise de dados, assim, nenhum acadêmico será submetido a entrevistas e/ou responderá questionário. Outrossim, a pesquisadora assegura resguardar os acadêmicos quanto à identidade, tipo de matrícula, período de graduação, bem como o desempenho obtido no TPM.

Todavia, por tal estudo envolver seres humanos, será submetido a um Comitê de Ética em Pesquisa e deverá respeitar as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos, presente na Resolução nº 466, de dezembro de 2012, instituída pelo Conselho Nacional de Saúde, esclarecendo para o pesquisado e assegurando-o do cumprimento dos princípios éticos exigidos para este tipo de pesquisa.

6.1 RISCOS

O estudo poderá oferecer risco aos pesquisados quanto à divulgação dos dados, estigmatização dos acadêmicos. No entanto, serão assegurados sigilo, privacidade, confidencialidade e respeito aos envolvidos no projeto. Para a pesquisadora não haverá risco físico e/ou outros que possam interferir no presente projeto.

6.2 BENEFÍCIOS

Entre os benefícios estão: Contribuir para a não estigmatização e depreciação de determinados grupos acadêmicos, bem como disseminar informações que auxiliem no aprimoramento dos programas governamentais de inclusão no ES. Outra contribuição se dá a difusão de conhecimento referente ao presente projeto e contribuir com a literatura científica.

6.3 CRITÉRIOS PARA SUSPENDER OU ENCERRAR A PESQUISA

O presente estudo poderá ser encerrado em caso de recusa da instituição a ser realizada, ou em caso de pedido de suspensão no decorrer da pesquisa. Poderá ainda ocorrer sua suspensão no caso de ser detectada a possibilidade de lesar de alguma forma o sujeito de pesquisa em nível moral ou ético, ou ainda caso seja detectada a possibilidade de ir contra o princípio do sigilo. Há também a possibilidade de ocorrerem dificuldades na execução da pesquisa por conta da pandemia da SARS-CoV-2, em que poucas são as informações acerca de retorno às aulas presenciais nas Instituições de Ensino Superior (IES) e da realização de atividades de campo.

7 DESFECHOS

7.1 PRIMÁRIO

Analisar o desempenho dos acadêmicos do curso de Medicina, bolsistas e não bolsistas, em função dos módulos que o TPM é estruturado para verificar se há igualdade, superioridade e/ou inferioridade de um grupo em relação ao outro.

7.2 SECUNDÁRIO

Ao final desta pesquisa espera-se quantificar o número de acadêmicos beneficiados pelos programas FIES e ProUni, bem como analisar comparativamente se há diferença significativa entre o desempenho destes alunos com os não bolsistas e correlacionar como estes fatores contribuem para sua estigmatização dentro do ambiente acadêmico. Posteriormente, com os resultados desse projeto, pretende-se contribuir com a literatura científica por elaborar um artigo para publicação em revistas com enfoque na área de educação médica, bem como apresentar tal estudo em congressos, simpósios dentre outros eventos da área da saúde com enfoque nesta área.

8 CRONOGRAMA

Quadro 01: Cronograma da pesquisa “**Análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes ProUni, Fies e não bolsistas em um curso de medicina do estado do Tocantins**”

2020						2021				
ETAPAS	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Escolha do tema	X									
Pesquisa bibliográfica	X	X	X	X						
Elaboração do Projeto	X	X	X	X	X					
Entrega do Projeto					X					
Submissão ao CEP					X					
Encontros com o orientador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção dos participantes						X				
Levantamento dos dados						X	X			
Análise dos Resultados							X	X		
Escrita do Artigo							X	X	X	
Revisão do Artigo									X	
Submissão do Artigo										X

Fonte: elaborado pela autora

9 ORÇAMENTO

Quadro 02: Orçamento dos recursos gastos com a pesquisa “**Análise comparativa do desempenho acadêmico entre estudantes ProUni, Fies e não bolsistas em um curso de medicina do estado do Tocantins**”

GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Resma de folha A4 <i>Chamex Office</i>	1	20,00	20,00
Pasta Portfólio	2	10,00	20,00
Impressões	300	0,50	150,00
Caneta BIC	10	1,00	10,00
TOTAL	-	-	200,00
GASTOS COM RECURSOS HUMANOS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR TOTAL R\$
Transporte	10L	4,70	47,00
TOTAL	-	-	47,00
FINANCIAMENTO TOTAL DA PESQUISA			
Gastos com Recursos Materiais		200,00	
Gastos com Recursos Humanos		47,00	
TOTAL		247,00	

Fonte: elaborado pela autora

As despesas para realização do projeto de pesquisa serão custeadas pela acadêmica e pesquisadora de graduação do curso de Medicina, Luana Portal Nascimento.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Nascimento de. **A contribuição dos programas de financiamento estudantil (FIES) e universidade para todos (PROUNI) para a diretriz de qualidade do ensino superior: Um estudo sobre o desempenho dos alunos de administração no ENADE de 2015**. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública). Rio de Janeiro, 2018.

ALMEIDA, Silvana Santos. **A importância do FIES na garantia do direito ao ensino superior**. Repositório UFSC – XV Colóquio de Gestão Universitária (CIGU). Mar del Plata, Argentina, 2015.

BARINO, Maria Êda Amadeu. **Discutindo metodologias avaliativas a partir das experiências docentes**. 12f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2017.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; TERRIBILI FILHO, Armando. Educação superior no período noturno no Brasil: políticas, intenções e omissões. **Ensaio: avaliação de política pública da Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 81-102, 2007.

BOGGINO, Norberto. A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. *Sísifo*, 2016, 9: 79-86/EN 79-86.

BRASIL. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)**. Portal do INEP, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acessado em 19/04/2020.

BRASIL. Ministério da educação. **O que é o FIES**. SISFIES – Portal do Ministério da educação, [S.d], [S.l]. Disponível em: <<http://sisfiesportal.mec.gov.br/?pagina=fies>>. Acessado em 07/04/2020.

DAUSTER, T. **Uma revolução silenciosa: notas sobre o ingresso de setores de baixa renda na universidade**. In: CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS. Anais do congresso. Coimbra, 2004. Disponível em: <www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/TaniaDauster.pdf>. Acessado em 10/04/2020.

FERNANDES, D. Avaliações externas e aprendizagens dos alunos: uma reflexão crítica. *Linhas Críticas*, v. 25, 10 jul. 2019.

GALVÃO, Pauliana Valéria Machado; SPÍNDOLA, Michelline Oliveira Pedrosa; LORETTO, Nelson Rubens Mendes; SOUZA, Eliane Helena Alvim. Desafios da Avaliação no Ensino Superior. **Derecho y Cambio Social**, 2016.

GAUDIO, Ana Paula de Siqueira; CUNHA, Célio da. **O ProUni como política de inclusão social: uma avaliação por meio do ENADE**. Dissertação (pós graduação em Educação) – Universidade Católica de Brasília. Brasília, 2014.

ITPAC. **TESTE DE PROFICIÊNCIA - Curso de Medicina**. Site do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional, [S.l.], 2019. Disponível em <<https://www.itpacporto.edu.br/noticias/2019/10/1/teste-de-proficiencia-curso-de-medicina>>. Acessado em 08/04/2020.

ITPAC. **Teste de Proficiência - Ensalamento e orientações**. Site do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Nacional, [S.l.], 2018. Disponível em <<https://www.itpacporto.edu.br/noticias/2018/10/29/teste-de-proficiencia-ensalamento-e-orientacoes>>. Acessado em 08/04/2020.

LEMO, Karinne Custódio Silva. Alto e baixo desempenho no ENADE: que variáveis explicam? **Revista Ambiente Contábil**, Rio Grande do Norte, v.7, n.2, p.101-118, 2015.

MARIANO, Cícera de Souza. **O professor e sua relação com a leitura: Ressignificar para aprender**. 57f. Monografia (Pedagogia) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, 2014.

MELLO NETO, Ruy de Deus e. **Não vou me adaptar: um estudo sobre os bolsistas pernambucanos durante os 10 primeiros anos do Programa Universidade para Todos – ProUni**. Tese de Pós graduação para obtenção do título de Doutor (Educação). São Paulo, 2015

MELO, Solange Amorim Ozório. **Avaliação de aprendizagens: entre a formal e a informal**. 39f. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MENDONÇA, Claudio Marcio Campos, *et al.* Políticas de acesso à Educação Superior e desempenho de alunos bolsistas: o caso de uma universidade privada de Natal/RN. **Revista Raunp**, v.7, n.2, p. 16-29, 2015.

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; SOUZA, Ângelo Ricardo de. Democratização do acesso à educação superior em debate: Avaliação do PROUNI. **Estud. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 30, n. 73, p. 202-223, jan./abr. 2019.

OLIVEIRA, João F. de. **Reforma da educação superior: mudanças na gestão e metamorfose das universidades públicas**. In: PEREIRA, Filomena M. de A.; MULLER, M. Lúcia R. Educação na interface relação estado/sociedade. Cuiabá: EDUFMT/Capes, v. 1, p. 11-21, 2007.

PINTO, Jorge. **A avaliação em educação: da linearidade dos usos à complexidade das práticas**. Avaliação das aprendizagens: perspectivas, contextos e práticas. [S.l.], 2016, 3-40.

ROSSETTO, Cristina B. de Souza; GONÇALVES, Flávio de Oliveira. Equidade na Educação Superior no Brasil: Uma Análise Multinomial das Políticas Públicas de Acesso. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 58, n. 3, p. 791-824, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO SOBRE O INÍCIO DA PESQUISA – DECLARAÇÃO ORIENTADOR

PROJETO: “Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico Entre Estudantes PROUNI, Fies e Não Bolsistas em um Curso de Medicina do Estado do Tocantins”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Ronyere Olegário de Araújo

PESQUISADORA PARTICIPANTE: Luana Portal Nascimento

Eu, Professor Ronyere Olegário de Araújo, pesquisador responsável pela pesquisa acima identificada, com a anuência da IES FAPAC/ITPAC Porto declaro que conheço e cumprirei as normas vigentes expressas na Resolução 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, e em suas complementares (Resoluções CNS/MS 240/97, 251/97, 292/99, 340/2004 e 510/2016 e assumo, neste termo o compromisso de:

- 1) Somente iniciar a pesquisa após sua aprovação junto ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FAPAC/ITPAC Porto e, nos casos assim previstos em lei (Resolução CNS/MS 196/96, VIII, 4 e CNS/MS 340/04, item VI), na Comissão Nacional Ética em Pesquisa – CONEP;
- 2) Caso a pesquisa seja interrompida, informar tal fato ao Comitê de Ética e Pesquisa, de forma justificada;
- 3) Na ocorrência de evento adverso grave comunicar imediatamente ao CEP, bem como prestar todas as informações que me foram solicitadas;
- 4) Utilizar os dados e/ou informações coletadas assegurando a confidencialidade e a privacidade dos mesmos.
- 5) Destinar os dados e/ou informações coletadas somente para o projeto ao qual se vinculam. Todo e qualquer outro uso deverá ser objeto de um novo projeto de pesquisa que deverá ser submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa;
- 6) Apresentar relatório final, sobre o desenvolvimento da pesquisa ao CEP.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2020.

Prof.: Ronyere Olegário de Araújo
Pesquisador Responsável

APÊNDICE B



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

PROJETO: “Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico Entre Estudantes PROUNI, Fies e Não Bolsistas em um Curso de Medicina do Estado do Tocantins”

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Ronyere Olegário de Araújo

A FAPAC/ITPAC PORTO declara que está de acordo com a execução do projeto : Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico Entre Estudantes PROUNI, FIES e Não Bolsistas em um Curso de Medicina do Estado do Tocantins, coordenado pelo pesquisador Ronyere Olegário de Araújo, desenvolvido em conjunto com a acadêmica Luana Portal Nascimento e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento da referida pesquisa nesta instituição durante a realização da mesma.

Declaramos conhecer e cumpri as resoluções éticas brasileiras, em especial a Resolução 466/20102 do Conselho Nacional de Saúde. Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela recrutados, dispondo de infraestrutura necessária para a garantia de tal segurança e bem-estar.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2020.

Assinatura do Responsável pela IES

Carimbo

APÊNDICE C



FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE COMPROMISSO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS (TCDU)

Eu, Ronyere Olegário de Araújo, docente do Curso de Medicina, pesquisadora responsável pela pesquisa intitulada “Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico entre Estudantes ProUni, Fies e Não Bolsistas em um Curso de Medicina do Estado do Tocantins”, sob a responsabilidade da acadêmica pesquisadora: Luana Portal Nascimento, comprometo-me com a utilização dos dados contidos na Faculdade Presidente Antônio Carlos/ Instituto Tocantinense Pres. Antônio Carlos Porto de Porto Nacional- TO , a fim de obtenção dos objetivos previstos, e somente após receber a aprovação do sistema CEP-CONEP.

Comprometo-me a manter a confidencialidade dos dados fornecidos, bem como a privacidade de seus conteúdos. Esclareço que os dados coletados se referem ao Teste de Proficiência, nos períodos de 2018/01, 2018/02, 2019/01 e 2019/02.

Declaro entender que é minha a responsabilidade de cuidar da integridade das informações e de garantir a confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas.

Também é minha responsabilidade de não repassar os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa. Por fim, comprometo-me com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Qualquer outra pesquisa em que eu precise coletar informações serão submetidas à apreciação do CEP da FAPAC/ ITPAC Porto.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2020.

APÊNDICE D

FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos.
INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A



Rua 02, Qd. 07 – Jardim dos Ypês – Porto Nacional – CEP 77.500-000
CX Postal 124 - Fone: (63) 3363-9600 – CNPJ: 10.261.569/0001 – 64



www.itpacporto.edu.br

TERMO DE DISPENSA DO TCLE – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Ronyere Olegário de Araújo, pesquisador(a) responsável pelo Projeto de Pesquisa intitulado “Análise Comparativa do Desempenho Acadêmico Entre Estudantes PROUNI, FIES e Não Bolsistas em um Curso de Medicina do Estado do Tocantins”, cuja pesquisa possui cunho retrospectivo baseando-se em dados repassados pela IES FAPAC/ITPAC Porto. Solicito a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com a seguinte justificativa: os dados coletados não possuem nenhuma identificação dos acadêmicos que se enquadram no grupo de pesquisa, não havendo nenhuma possibilidade da sua identificação.

DECLARO:

- a) Que o acesso aos dados registrados em base de dados será utilizado apenas para fins da pesquisa científica e que será feito apenas após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana;
- b) Que o acesso aos dados será supervisionado por uma pessoa que esteja plenamente informada sobre as exigências de confiabilidade;
- c) Meu compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados utilizados preservando integralmente o anonimato e a imagem do participante, bem como a sua não estigmatização;
- d) Não utilizar as informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro;
- e) Que o pesquisador responsável estabeleceu salvaguardar e assegurar a confidencialidade de dados da pesquisa;
- f) Que os dados obtidos na pesquisa serão usados exclusivamente para a finalidade prevista no protocolo;

g) Que os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para o projeto vinculado, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos de Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Devido à impossibilidade de obtenção do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) de todos os participantes, assino esse termo para salvaguardar seus direitos.

Porto Nacional, _____ de _____ de 2020.

Prof.: Ronyere Olegário de Araújo
Pesquisador Responsável